

Iberdrola e Foresa avançam em sua aliança para liderar a produção de metanol verde na Espanha

- O primeiro dos projetos, o Green UMIA, será localizado em Pontevedra e levará a uma redução de 58.000 toneladas de CO₂ em seus primeiros 10 anos de operação
- Também fortalecerá a descarbonização e a sustentabilidade da cadeia de valor da madeira, um material estratégico para a região.
- Com um investimento de mais de 40 milhões de euros, o Green UMIA foi declarado uma Iniciativa Empresarial Prioritária pela Xunta de Galicia.

22/09/2022

A Iberdrola e a Foresa dão um passo à frente para liderar a produção de metanol verde na Espanha. Ambas as empresas, em seu compromisso de promover uma transição energética sustentável, uniram forças para atuar como um agente fundamental na transformação do tecido industrial de país.

Para isso, estão promovendo projetos de metanol renovável, que será o primeiro passo de um processo de descarbonização profunda na Galiza baseado na substituição do metanol cinza por metanol renovável.

O primeiro dos projetos em que estão trabalhando é o **Green UMIA**, um projeto localizado na cidade de Caldas de Reis (Pontevedra) que reduzirá a emissão de 58.000 toneladas de CO₂ durante seus primeiros 10 anos de operação, como resultado da produção de 2.900 tn/ano de metanol renovável por ano, que será utilizado pela própria Foresa para incorporá-los a uma grande variedade de indústrias. O projeto Green UMIA envolverá um investimento de mais de 40 milhões de euros e criará até 900 empregos totais (diretos, indiretos e induzidos) durante a fase de construção e 265 empregos (diretos, indiretos e induzidos) durante a fase de operação.

Além disso, este projeto reforça a descarbonização e a sustentabilidade da cadeia estratégica de valor da madeira na Galiza.

O Green UMIA já foi submetido ao programa de ajuda do IDAE para projetos Pioneiros e Singulares de Hidrogênio Renovável e propõe uma solução pioneira para integrar a produção e o uso industrial do hidrogênio verde no mesmo local, que junto com o dióxido de carbono capturado de uma fonte de biomassa, será utilizado para sintetizar o metanol renovável.

Para que o metanol seja considerado verde, o fornecimento de energia necessário para a produção de hidrogênio verde deve vir de fontes renováveis de geração recém-construídas. Para este fim, será estabelecido um acordo de fornecimento de energia a partir do parque eólico de Castro Valente localizado a 12 km da futura usina de metanol. O parque eólico está localizado nos municípios de Padrón (A Coruña) e A Estrada (Pontevedra), e consiste na instalação de 3 turbinas eólicas de 6 MW cada, com uma potência total de 18 MW. A construção deste parque eólico envolverá um investimento de aproximadamente 14 milhões de euros e a geração de cerca de 70 empregos (diretos, indiretos e induzidos) durante a fase de construção e cerca de 5 empregos (diretos, indiretos e induzidos) durante a fase de operação.

A Iberdrola, em seu firme compromisso com o desenvolvimento socioeconômico e a conservação da biodiversidade em sua estratégia de descarbonização, mantém um programa de melhoria contínua de iniciativas e alianças para promover medidas que integram o território, a paisagem e as comunidades locais, demonstrando que é possível equilibrar o meio ambiente e ao mesmo tempo contribuir para o desenvolvimento social e econômico.

Iniciativa Empresarial Prioritária

A usina de metanol verde e a nova instalação renovável para fornecimento de eletricidade (Green UMIA) terão prioridade na conclusão dos procedimentos, tendo sido declarada **Iniciativa Empresarial Prioritária (IEP) pela Xunta de Galicia**, o que permitirá sua operação comercial em julho de 2025.

Só na Galiza, as indústrias químicas consomem mais de 130.000 toneladas de metanol cinza por ano e na Espanha mais de 600.000 toneladas de metanol cinza por ano, principalmente de países fora da União Europeia. As importações provenientes desses países têm uma grande quantidade de emissões de CO₂ associadas à sua produção e transporte.

A parceria entre Iberdrola e Foresa foi concebida com o duplo objetivo de reduzir essas emissões poluentes e fortalecer a autonomia da União Europeia, substituindo um fornecimento de metanol produzido a partir do gás natural por metanol verde produzido a partir de energia renovável local.

Além disso, devido ao apoio significativo que proporcionaria ao desenvolvimento da cadeia de valor do hidrogênio, sua natureza inovadora e transcendência tecnológica, esta aliança contribuirá para a diversificação e o desenvolvimento a longo prazo da indústria galega. A iniciativa de investimento para descarbonizar o metanol e enfrentar sua produção em escala industrial fortalecerá a posição de nosso país como referência tecnológica em hidrogênio verde e metanol verde, atraindo novos investimentos e fazendo desta aliança uma oportunidade para a Galiza, a Espanha e a Europa.

Nota à imprensa